

Atenção redobrada. Os trechos mais críticos estão nas BRs 101 Sul e Norte e 262

Viagem imprevisível

NESTOR MÜLLER

Há pelo menos 14 trechos em estradas federais e estaduais onde há risco de queda de barreiras

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ ■ ■ Mesmo depois de tantas quedas de barreiras, desde a noite da última terça-feira, permanece o risco de mais interdições de rodovias estaduais e federais no Espírito Santo. A viagem para qualquer ponto do Estado fica mais arriscada e demorada, pois pelo menos 14 pontos são indicados como áreas de risco, a maioria em rodovias estaduais. Mas as áreas mais críticas ainda são as BRs 101 Norte e a 262.

Dois trechos dessas vias federais foram totalmente interditadas durante o dia de ontem.

Enquanto na BR 101 houve destruição e interrupção da via até o início da manhã em trechos que cortam os municípios de Fundão, Ibirapu e João Neiva, na BR 262 uma barreira fechou os dois sentidos da rodovia, entre os quilômetros 76 e 78. Na noite de ontem, uma máquina ainda limpava o local.

O ponto já era classificado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) como área de risco. No quilômetro 46, em Marechal Floriano, outra queda fechou metade da via, por volta das 20 horas de ontem. A PRF também considera a região de divisa entre Espírito Santo e Rio de Janeiro, na BR 101 Sul, como área de mais queda de barreiras.

Com tantas interdições, o trânsito da BR 101 Norte foi desviado para a ES 010. A lentidão, com excesso de veículos, e os 20 a 30 quilômetros a mais de per-

curso, aumentaram o tempo de viagem em até duas horas. Na da BR 262, o mesmo atraso foi calculado pelas empresas de ônibus, que desviaram, ontem à noite, as viagens em direção a Minas Gerais para a BR 101, entrando em Vargem Alta.

Nas rodovias estaduais, há 11 pontos de risco de mais quedas de barreiras, além de interdição pelo excesso de água em algumas vias. Na ES 010, em Nova Almeida, o governo proibiu o tráfego de caminhões com mais de 23 toneladas.

Equipes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) estão de plantão, para limpeza de vias e liberação. A ponte na ES 257, que liga Ibirapu a Aracruz, foi liberada para trânsito por volta das 20 horas, depois de ficar fechada durante todo o dia. O rio havia transbordado e destruído parte do pavimento.



LAMA. O barro tomou conta do asfalto na BR 101 Norte, com o deslizamento de terra

Pontos de risco em rodovias do Espírito Santo

RODOVIAS ESTADUAIS

1 **ES 164, liga Vargem Alta à BR 262** - entre os kms 63 e 64, o trânsito está em meia pista por conta de um afundamento do asfalto. Na altura da ponte de Taraquarissu, erosão em parte da pista. Na chegada a Vargem Alta, no km 31, região de Pedra de Gaíba, duas pedras caíram

2 **ES 261/484, em Itarana**
Pequenas barreiras estão caindo, mas sem interdição

3 **ES 165, liga Laranja da Terra a Afonso Cláudio**
Sem condições de tráfego. Próximo à Fazenda Guandu, no km 6,5, houve rompimento de um bueiro e trânsito teve que ser desviado

4 **ES 261/355, Santa Tereza/Sta Maria de Jetibá**
Queda de barreiras, mas não há interdição de pista

5 **ES 146, Alfredo Chaves a Matilde**
Pequenas barreiras caíram, mas sem interdição



6 **ES 010 - Barreiras** caíram em Nova Almeida, com interdição parcial. Proibido tráfego de caminhões com mais de 23 toneladas

7 **ES 297, Apiacá à BR 101** - 9 km depois do trevo, saindo da BR, trecho alagado e pista interditada; risco de queda de barreiras e pedras

8 **ES 164, em Pancas, Alto Mutum** - queda de barreira no km 6, com trânsito em meia pista

9 **ES 080, Colatina a São Roque** - no km 2, queda de barreira, interditando metade de uma pista. Em Colatina, saindo para São Domingos, mais barreiras

10 **ES 248, Linhares a Colatina** - no km 12,5 pequena erosão com trânsito lento e queda de três barreiras. Desvio passa pela comunidade Patrão Mor

11 **ES 450, em Barra do Triunfo** - trechos alagados. Em João Neiva, pista interditada

RODOVIAS FEDERAIS

12
BR 101 Norte
Risco de queda de barreiras entre kms 226 e 234

13
BR 101Sul
Divisa de ES com RJ, risco de barreiras

14
BR 262
Risco de queda de barreiras na altura do km 100, em Venda Nova do Imigrante